

and the whole upper surface dotted with brown points”.

O autor designa o exemplar macho rotulado como holótipo o lectótipo da espécie. A genitália não foi dissecada por tratar-se de holótipo, único. Carvalho, (1976) coloca a espécie em *Parthenicus* Reuter.

***Pycnoderes angustatus* Reuter, 1907**

Pycnoderes angustatus

Reuter, 1907:2; id. Van Duzee, 1907:32;

id. Carvalho, 1957:121.

(Figs. 39-42)

Caracterizada pela coloração do embólio e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (paralectótipo).

Coloração geral preta com áreas pálidas; antena pálida, cabeça, pronoto e escutelo pretos, brilhantes, hemiélitros castanho-escuros com pruinoseidade prateada, clavo mais escuro, embólio com faixa negra pouco além de sua metade, cúneo claro com ápice e margens finamente pretas, membrana, fusca, nervuras pretas.

Lado inferior do corpo, coxas e pernas pálidas.

Rostro alcançando o meio do mesoesterno, disco do pronoto arredondado superiormente, proeminente.

Genitália: pênis (Fig. 40) do tipo Bryocorini. Parâmero esquerdo (Fig. 41) com lobo sub-basal grande, revestido de cerdas longas, fortemente curvo na extremidade apical, terminada em ponta. Parâmero direito (Fig. 42) curvo dilatado na região apical, extremidade conforme mostra as figuras.

Fêmea: idêntica ao macho em aspecto geral e coloração.

Exemplares estudados: seis machos e oito fêmeas, Kingston Jan. Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia.

Van Duzee anotou sobre a espécie: “A large and more slender species taken with the preceding (*vanduzeei*) and equally abundant.

O autor designa como lectótipo uma fêmea de Kingston.

***Pycnoderes vanduzeei* Reuter, 1907**

Pycnoderes vanduzeei Reuter, 1907:1;

id. Van Duzee, 1907:32;

id. Carvalho, 1957:124.

(Figs. 43-46)

Caracterizada pelas pequenas dimensões, pela coloração da membrana e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,6 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,5 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,32 mm (sintipo).

Coloração geral preta com áreas pálido-amareladas; antena pálida, cabeça (exceto manchas ao lado dos olhos), pronoto e escutelo pretos, brilhantes; hemiélitros pretos, opacos, recobertos de pruinoseidade prateada, embólio e mancha preapical avançando sobre o cório pálidos; base da membrana, paracúneo e nervuras da membrana pretos, entre elas, faixa longitudinal preta em forma de cruz (com as nervuras).

Lado inferior do corpo preto, coxas e pernas pálidas.

Disco do pronoto fortemente entumescido, arredondado superiormente, rugoso-pontado.

Genitália: pênis (Fig. 44) pequeno, do tipo Bryocorini. placa basal relativamente grande, téca globosa. Parâmero esquerdo (Fig. 45) com lobo basal muito desenvolvido, fortemente curvo, extremidade apical afilada, região subapical um pouco dilatada. Parâmero direito (Fig. 46) característico, terminado em ponta e com uma depressão sub-basal.

Fêmea: idêntica ao macho em coloração e aspecto geral.

Exemplares estudados: cinco machos e onze fêmeas, sintipos, Mandeville, Jan, Apr., 06, Van Duzee col., E.P. Van Duzee collection, Academia de Ciências da Califórnia; um macho Kingston, idem.

Segundo Van Duzee: “Common at Mandeville and also taken at Balaclava and Kingston. Closely resembles *atratus* Distant”.

O autor designa um exemplar macho de Mandeville como lectótipo.